

**INSTITUTO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS
VALE DO PARANAPANEMA LTDA**
CNPJ: 19.412.711/0001-30



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI 2021 - 2025

TAGUAÍ – SP
2021

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI 2021 - 2025

Figura 01 – Fachada da Faculdade – Ruas das Acácias, 110 - Taguaí



Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
1.1. Identificação	6
1.2. Histórico da Entidade Mantenedora	6
1.3. Histórico da Mantida	6
Tabela 1 - Estatísticas populacionais e socioeconômicas de Taguaí e região	7
2. MARCO CONCEITUAL	11
2.1. Missão	11
2.2. Objetivos	11
2.3. Metas	12
3. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	13
3.1 Inserção Regional	13
3.2 Concepção Pedagógica	16
3.2.1. Princípios filosóficos, teóricos e metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição.....	17
3.2.2 Perfil do Egresso.....	18
3.3 Políticas Institucionais	19
3.3.1 Políticas de Ensino.....	19
3.3.2 Flexibilidade dos componentes curriculares e aproveitamento de competências e estudos	21
3.3.3 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	22
3.3.4 Políticas de Extensão.....	22
3.3.5 Políticas de Pesquisa	26
3.3.6. Políticas de Gestão	31
3.4 Pós-Graduação	32
4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	33
4.1. Programa de abertura de Cursos de Graduação e Sequencial	33
4.2. Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão	33
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	35

5.1.	Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente	35
5.2.	Incorporação de avanços tecnológicos	35
5.3.	Atividades Práticas e Complementares	36
5.4.	Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos e as políticas	36
5.5.	Inovações significativas e políticas de ensino	37
5.6.	Normatização para o Estágio Curricular Supervisionado	37
6.	PERFIL DO CORPO DOCENTE	39
6.1.	Critérios de seleção e contratação dos professores.....	39
6.2.	Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente	39
6.3.	Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente	40
6.3.1.	Requisitos de titulação.....	40
6.3.2.	Experiência profissional do corpo docente	40
6.4.	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	41
6.5.	Cronograma de expansão do corpo docente	42
7.	CORPO DISCENTE.....	44
7.1.	Procedimentos de atendimento dos alunos	44
7.1.1.	Órgãos de atendimento dos alunos	44
7.2.	Formas de acesso aos cursos	44
7.3.	Apoio psicopedagógico.....	44
7.4.	Programa de apoio financeiro.....	45
7.5.	Programa de Nivelamento	46
7.6.	Organização estudantil	46
7.7.	Acompanhamento dos egressos	46
8.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	47
8.1.	Critérios de seleção	47
8.2.	Políticas de qualificação	47
8.3.	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo	48
9.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	49
9.1.	Estrutura organizacional da IES	49

9.2.	Autonomia da IES em relação à Mantenedora	50
9.3.	Procedimento de autoavaliação institucional	51
10.	ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	53
11.	INFRAESTRUTURA	54
11.1.	Biblioteca	57
11.1.1.	Horário de funcionamento	58
11.1.2.	Acervo	58
11.1.3.	Expansão da biblioteca.....	59
11.1.4.	Aquisição.....	59
11.1.5.	Doações.....	60
11.1.6.	Descarte	60
11.1.7.	Serviços oferecidos	60
12.	ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	65
13.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	67

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Identificação

Nome: Faculdades Integradas de Taguaí – FIT

Endereços: Rua das Acácias, 110 – Jardim Primavera – Taguaí/SP – CEP 18.890-000

Mantenedora: Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema Ltda. – ISEP

CNPJ:19.412.711/0001-00

Endereço: Rua Monsenhor José Trombi, 309 – Centro – Taguaí/SP– CEP 18.890-000

Endereço eletrônico: secretaria.fit@outlook.com

Telefone/fax: (14) 3386-1669

Dirigente principal: Luciana Maria Lança Rodrigues - Presidente

1.2. Histórico da Entidade Mantenedora

O Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema (ISEP) foi instituído como Entidade Mantenedora no ano de 2013, com o objetivo de oferecer cursos de graduação e pós-graduação de qualidade, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade.

1.3. Histórico da Mantida

A Instituição de Ensino Superior (IES) Faculdades Integradas de Taguaí (FIT) foi criada pela Portaria nº 1/2014 da presidência de sua Entidade Mantenedora, o ISEP. Em outubro do mesmo ano, foi solicitado ao Ministério da Educação o Credenciamento da IES Faculdades Integradas de Taguaí, juntamente com os cursos de Engenharia Agrônômica e Pedagogia.

Cumprindo importante papel social, a FIT é primeira IES de Taguaí e sua microrregião, localizada no sudoeste do estado de São Paulo, na fronteira com o Norte Pioneiro do Paraná.

Essa área geográfica de abrangência da Faculdade FIT vivenciou seu primeiro ciclo de desenvolvimento no início do século XX, com a cultura do café. A partir dos anos 30, enquanto o Brasil inicia seu processo de industrialização, a economia cafeeira continuou como a principal atividade econômica de toda a região, ao menos até o final dos anos 80, quando uma forte crise atingiu a agricultura, especialmente o café.

Esses longos anos de economia eminentemente agrícola pouco intensiva em tecnologia são até hoje percebidos pelos indicadores socioeconômicos. A Tabela 1 revela um grau de urbanização e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da região em patamares sensivelmente inferiores às médias do estado de São Paulo e do Paraná.

Tabela 1 - Estatísticas populacionais e socioeconômicas de Taguaí e região

Município	População (1)	Grau de urbanização (2)	IDHM (3)
Águas de Santa Bárbara	6.142	76	0,757
Angatuba	25.724	71,8	0,719
Bernardino de Campos	11.168	89,6	0,734
Carlópolis	14.391	68,2	0,713
Cerqueira César	20.391	89,6	0,729
Chavantes	12.418	92	0,729
Fartura	16.102	79,9	0,732
Ipaussu	15.165	92,1	0,727
Itaberá	17.405	68	0,693
Itaí	27.632	78,5	0,713
Itaporanga	15.197	75,8	0,719
Joaquim Távora	12.108	76,6	0,700
Manduri	9.972	86,5	0,739
Óleo	2.447	66	0,730
Paranapanema	20.588	81,3	0,717
Piraju	29.930	89,9	0,758
Ribeirão Claro	10.622	66,35	0,716
Riversul	5.364	72,9	0,664
Santo Antônio da Platina	46.503	86,5	0,718
Sarutaiá	3.623	81,6	0,688
Siqueira Campos	21.476	72,7	0,704
Taguaí	14.415	71,6	0,709

Taquarituba	23.292	87,8	0,701
Tejupá	4.452	64,9	0,668
Timburi	2.647	72,7	0,710
São Paulo	46.649.132	95,9	0,783
Paraná	11.597.484	85,3	0,749

(1) População estimada. Fonte: IBGE (2021).

(2) Grau de urbanização. Fonte: IBGE (2010).

(3) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Fonte: PNUD/IPEA (2010).

Em meados dos anos 90, porém, a atividade econômica regional começou a reagir. A cultura do café passou a dividir espaço com outras culturais mais adequadas e rentáveis para cada localidade. Ao mesmo tempo, Taguaí inicia um acelerado processo de industrialização com a Indústria de Confeção e passa a ser o município com maior crescimento populacional de toda a região.

Em suma, a região reencontrou-se com o desenvolvimento, sobretudo por meio da agricultura e também da pecuária, diversificando a antiga cultura cafeeira. Outro avanço importante diz respeito à incorporação de tecnologia pelas cadeias produtivas regionais. O uso de novas técnicas de plantio, a construção de usinas de açúcar e álcool, as inúmeras cooperativas instaladas recentemente, os silos para armazenagem e a rede logística testemunham uma nova era para a economia regional.

Conhecida como Capital Nacional da Confeção, a cidade de Taguaí, em especial, destaca-se hoje como um importante polo regional, impulsionado pela Indústria têxtil, que oferece emprego e renda para mais de 7.000 trabalhadores. Esse acelerado desenvolvimento econômico tem atraído inúmeras pessoas para morar na cidade. Estimativas da Prefeitura Municipal dão conta de que o crescimento populacional seja de 10% ao ano e que a população residente seja hoje de 16.000 habitantes, superior aos números oficiais do IBGE. Além disso, há também uma população flutuante de pelo menos 1.500 pessoas, que vem diariamente à cidade para trabalhar.

A rápida elevação no número de matrículas na educação básica já é percebida na cidade, que expandiu consideravelmente as vagas na Educação Infantil e nos Ensinos Fundamental e Médio. No ano de 2014 foi inaugurada a primeira escola particular da cidade, com a bandeira Anglo.

No contra fluxo do progresso e das novas exigências provenientes dos avanços, assiste-se à dificuldade das escolas enquanto lócus de construção de conhecimento, bem como da capacidade de reflexão. Hoje, é senso comum que, boa parte dos egressos na Educação Básica, apresenta enormes dificuldades na leitura, na escrita e na fala. Muitos, mal conseguem interpretar textos simples.

Esse cenário aparentemente contraditório vem na esteira de um processo de desenvolvimento sem o adequado cuidado com a Educação. A continuidade e permanência das conquistas que a região auferiu nos últimos anos no plano econômico depende da formação de profissionais para atuar na educação básica. As oportunidades profissionais para o Pedagogo com uma formação diferenciada são cada vez maiores, na escola ou em outros espaços onde haja a ação educativa.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), ao estabelecer a exigência de formação superior tanto para os professores de escolas de Educação Infantil quanto para os de Ensino Fundamental, provocou um incremento significativo das matrículas para essas modalidades e, conseqüentemente, o aumento de funções docentes para atender a demanda, uma vez que a cobertura hoje é pequena diante do quantitativo de crianças nessa faixa etária de atendimento.

De igual maneira, o avanço no agronegócio vem exigindo um elevado nível de profissionalização e constante investimento em tecnologia, a fim de alcançar maior eficiência produtiva. O crescimento da produção exige cuidados especiais com a administração de estoques públicos e privados na entressafra, e com a modernização da logística. Para atender a esta demanda, o cultivo e a produtividade precisam crescer e a gestão precisa avançar em eficiência, o que requer pesquisa na produção agropecuária, técnicas adequadas e inovadoras de plantio e investimentos em racionalização administrativa. Nesse ambiente, a demanda por Engenheiros Agrônomos é crescente.

A autorização dos cursos de Engenharia Agrônômica e Pedagogia para Taguaí está sendo comemorada em toda a região. Até então, a faculdade de Engenharia Agrônômica mais próxima encontrava-se em Avaré, a 85 quilômetros de Taguaí. A faculdade de Pedagogia mais próxima localizava-se em Piraju, a 45 quilômetros de Taguaí, o que impedia muitos jovens de realizar o sonho de cursar uma faculdade. Esses

jovens profissionais estão ávidos por ingressar no ensino superior, algo bastante difícil antes da autorização dos cursos.

A Faculdade FIT de Taguaí identificou essa demanda social e se tornou primeira IES da região. Assim, a comunidade de Taguaí e região desfruta de uma formação superior de qualidade, que prepara seus profissionais para as crescentes oportunidades de trabalho nessa área. Considerando o desdobramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desdobramento será percebido também nos campos de difusão cultural e apoio tecnológico para uma área ainda carente no campo educacional, cultural e tecnológico.

À vista dos dados, a Faculdade entende que desempenha um papel fundamental para elevação do nível socioeconômico e cultural da região.

2. MARCO CONCEITUAL

2.1. Missão

Oferecer ensino superior com qualidade e possibilidade de acesso a todos, visando uma formação para um mundo em constante transformação, estimulando a autonomia intelectual dos alunos e o senso de responsabilidade social.

Os objetivos a serem alcançados e a sua quantificação em metas são descritos a seguir, para o melhor entendimento e acompanhamento do que foi planejado pela Faculdade para o quinquênio de 2021 a 2025.

2.2. Objetivos

PROMOVER um ensino de qualidade a partir de proposta pedagógica fundamentada na produção científica do conhecimento, que possibilite a construção das competências, habilidades e atitudes necessárias ao perfil de egresso definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

INTEGRAR o acadêmico na comunidade, preparando-o para compreender os desafios de uma sociedade em constante transformação, articulando a formação científica com as atividades de extensão, de forma a contribuir para o desenvolvimento do senso de responsabilidade social;

OFERECER cursos de graduação, pós-graduação e extensão de acordo com as demandas sociais e econômicas da região, contribuindo para a formação profissional, continuada, cultural e pessoal da comunidade onde a Faculdade se encontra;

POSSIBILITAR o acesso ao ensino superior a todos por meio de bolsas de estudo e programas de financiamento próprios ou governamentais, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico.

2.3. Metas

META	PERÍODO
REVISAR os Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia e Agronomia com o envolvimento e aprovação dos NDEs e Colegiados dos Cursos	Anualmente
ADEQUAR o acervo da Biblioteca às necessidades da Faculdade	Anualmente
DOTAR os Laboratórios com recursos materiais e humanos necessários ao perfil de usuário	Anualmente
MODERNIZAR e ampliar a infraestrutura da Instituição adequando os espaços às novas necessidades	2021 a 2025
AMPLIAR o número de alunos nos cursos oferecidos pela instituição	Anualmente
OFERECER todos os programas governamentais de bolsas de estudo e financiamento estudantil	A partir de 2021
SOLICITAR ao Ministério da Educação a autorização para oferta do curso de Administração de Empresas	2021
SOLICITAR ao Ministério da Educação a autorização para oferta do curso de Enfermagem	2021
Manter o Programa de Iniciação Científica, aumentando as oportunidades oferecidas aos discentes, definindo as linhas de pesquisa de cada curso, realizando anualmente o Encontro de Iniciação Científica	2021
ESTIMULAR a produção e divulgação de trabalhos acadêmicos de docentes e discentes	Anualmente
OFERECER cursos e atividades de extensão voltadas ao atendimento de necessidades e interesses da comunidade	Anualmente
CELEBRAR parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão	Anualmente
MANTER o programa de Capacitação Docente gradativamente	2021 a 2025
MANTER o programa de Capacitação do pessoal técnico-administrativo	2021 a 2025
APRIMORAR o processo de Autoavaliação Institucional	2021 a 2025

3. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

O projeto pedagógico da Faculdade de FIT de Taguaí tem como premissa o perfil do egresso. O atual contexto informatizado e global, onde o conhecimento e a informação estão disponíveis e em constante transformação, enseja a formação de um profissional criativo, dinâmico e participativo.

O egresso deve conquistar a autonomia intelectual e preparar-se para as mudanças no universo do conhecimento. Os princípios pedagógicos devem propiciar aos alunos a constituição de competências, habilidades e atitudes para a resolução de problemas, estudos de casos, intervenções em realidades, buscando seu aprimoramento como pessoa e cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades.

3.1 Inserção Regional

A Faculdade FIT atende a uma microrregião com população de aproximadamente 380.000 mil habitantes, que vivenciou seu primeiro ciclo de desenvolvimento no início do século XX, com a cultura do café. A partir dos anos 30, enquanto o Brasil inicia seu processo de industrialização, a economia cafeeira continuou como a principal atividade econômica de toda a região, ao menos até o final dos anos 80, quando uma forte crise atingiu a agricultura, especialmente o café. Em meados dos anos 90, porém, a atividade econômica regional começou a reagir. A cultura do café passou a dividir espaço com outras culturais mais adequadas e rentáveis para cada localidade. Ao mesmo tempo, Taguaí inicia um acelerado processo de industrialização com a Indústria de Confecção e passa a ser o município com maior crescimento populacional de toda a região.

Em suma, a região reencontrou-se com o desenvolvimento, sobretudo por meio da agricultura e também da pecuária, diversificando a antiga cultura cafeeira. Outro avanço importante diz respeito à incorporação de tecnologia pelas cadeias produtivas regionais. O uso de novas técnicas de plantio, a construção de usinas de açúcar e álcool, as inúmeras cooperativas instaladas recentemente, os silos para armazenagem e a rede logística testemunham uma nova era para a economia regional.

No contra fluxo do desenvolvimento e das novas exigências provenientes dos avanços, assiste-se à dificuldade das escolas enquanto lócus de construção de conhecimento, bem como da capacidade de reflexão. Hoje, é senso comum que, boa parte dos egressos na Educação Básica, apresenta enormes dificuldades na leitura, na escrita e na fala. Muitos, mal conseguem interpretar textos simples.

Esse cenário aparentemente contraditório vem na esteira de um processo de desenvolvimento sem o adequado cuidado com a Educação. A Faculdade FIT de Taguaí identificou essa demanda social e se tornou a primeira IES da região. Assim, a comunidade de Taguaí e região está desfrutando de uma formação superior de qualidade. Considerando os desdobramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desdobramento é percebido também nos campos de difusão cultural e apoio tecnológico para uma região até então carente no campo educacional, cultural e tecnológico.

A educação é uma prática dentro do contexto social, econômico, político e cultural, ou seja, não é uma atividade neutra e se realizada de modo a influenciar valores no local onde acontece. É, pois, no interior da prática educacional que ocorre o embate entre uma sociedade desigual e a proposta da inclusão de todos, para que sejam assegurados os direitos fundamentais da pessoa humana, em todos os níveis. A inclusão torna-se viável somente quando, por meio da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e conseguem, além de emprego e renda, o acesso à moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais, como educação e saúde. Esta tarefa exige engajamento contínuo do poder público e das instituições particulares que por meio de políticas sociais busquem meios para enfrentar as condições estruturais adversas que estão levando a pessoas à exclusão social, vedando aos menos favorecidos o acesso ao mercado de trabalho, à moradia decente e aos serviços coletivos como educação, saúde, lazer e cultura.

A Faculdade FIT oferece acesso à população carente acesso ao ensino superior. Assim, a FIT disponibiliza um sistema de financiamento próprio, o Fiesfit, disponível para todos os alunos com financiamento sem juros e início do pagamento do saldo devedor somente após a formatura. Além disso, a instituição também oferece bolsas de estudos.

Em termos concretos, a Instituição tem como política o que segue:

- Conscientizar os alunos/cidadãos que eles são parte de um organismo e que, como parte, têm condições de transformar a realidade.
- Estruturar projetos de relevância social, contextualizados na sua formação, para que possam servir de experiência profissional e de vida, sendo no futuro um diferencial competitivo.
- Respeitar a diversidade, valorizar a produção artística local, preservar a memória e o patrimônio cultural.
- Colocar à disposição dos projetos de inclusão social selecionados, suas instalações e equipamentos para que seja possível desenvolver trabalhos de qualidade na comunidade, desenvolvendo educacionalmente e culturalmente a população da área de abrangência.
- Fortalecer a construção de uma sociedade que reconheça o direito dos excluídos a terem direitos, tratando-os com especial atenção, fazendo valer os princípios universais de direitos humanos, em toda sua plenitude, quer sejam no âmbito civil, político ou social.
- Realizar projetos e difundir valores relacionados à sustentabilidade e preservação ambiental, colaborando para manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado e preservado para as presentes e futuras gerações.
- Qualificar internamente agentes a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária e capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão.
- Inspirar e potencializar ações de educação das relações étnico-raciais em todos os setores da sociedade, para difundir práticas ampliadoras da cidadania para todos.
- Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica o sentido de melhorar a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e promoção de abordagens inovadoras.

Nesta perspectiva, o desafio é contínuo e vislumbra alargar a “casa”, o que significa garantir a efetivação dos componentes curriculares, inserindo docentes, colaboradores e discentes em contato com realidade local, trazendo efetividade ao conhecimento, via indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, de forma sistemática. Para tanto, são desenvolvidas ações, projetos e programas envolvendo diretamente docentes, discentes, colaboradores e família e comunidade externa.

Ademais, a FIT busca a preservação da memória e patrimônio cultural e da produção artística, através de políticas deliberadas com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade, seu bem estar e o exercício da memória e da cidadania. Também prevê a identificação do Patrimônio Cultural, por meio de pesquisas em conjunto com a comunidade, difundindo o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação.

Também, busca a contribuição dos meios de comunicação, em especial o rádio e a internet para a educação e informação da comunidade, visando desenvolver o sentimento de valorização dos bens culturais e a reflexão sobre as dificuldades de sua preservação.

Por fim, a preocupação com a questão ambiental. Neste ponto, a faculdade desenvolve projetos na Fazenda Escola e também na arborização urbana, voltados para a preservação e conscientização ambiental.

Há também destaque para as ações que minimizam as externalidades negativas provenientes das operações da Faculdade e o trabalho de educação e conscientização desenvolvido cujo foco é a comunidade em geral. Como uma Instituição ambientalmente responsável, o FIT procura minimizar os impactos negativos e amplificar os positivos. Irá, portanto, agir para a manutenção e melhoria das condições ambientais, minimizando os processos e ações próprias potencialmente agressivas ao meio ambiente e disseminando em outras instituições as práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido.

3.2 Concepção Pedagógica

As metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES são definidas em função do perfil do ingressante e a da realidade em que o aluno está inserido.

Análise dos NDE's da Faculdade identifica formação incompleta nos egressos do ensino médio. Chama a atenção, em particular, sua dificuldade em ler e interpretar textos. Consequentemente, a capacidade de produção escrita é limitada. Assim como a maioria dos brasileiros, o discente da FIT está inserido em um contexto de rápidas transformações. Tal ambiente enseja a formação de um comportamento mais dinâmico, criativo e participativo.

Constatada esta realidade, é delineada uma metodologia de ensino baseada no sociointeracionismo, que consiste em permitir que o aluno construa seu próprio saber, a partir das trocas de experiência no ambiente acadêmico e externo, entendendo o papel primordial do professor como um mediador, que irá abrir os caminhos para a aprendizagem.

Dessa forma, metodologia vai ao encontro da realidade e das necessidades do aluno, buscando sua autonomia intelectual e preparando-o para as mudanças no universo do conhecimento. A metodologia ensino de graduação propicia ao aluno constituir competências, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu autoaprimoramento e autorrealização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

3.2.1. Princípios filosóficos, teóricos e metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição.

Considerando que a proposta pedagógica da FIT está baseada nas teorias sócio-interacionistas de educação, os docentes devem construir sua competência para desenvolver atividades em sala de aula que extrapolem a simples transmissão de conhecimentos, possibilitando raciocínios mais complexos como: hipotetizações, previsões, transferências e outros.

Faz parte do cotidiano, o trabalho diversificado, o ensino programado, dinâmico e outros que exijam participação e que preveem o estudo e uso da informática.

A adoção dessa política de ensino pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo para aperfeiçoá-lo, utilizando metodologias e recursos diferenciados e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e investigado e a disposição do aluno para aprender.

3.2.2 Perfil do Egresso

A concepção dos currículos dos cursos de graduação das Faculdades Integradas de Taguaí baseia-se no perfil do egresso que se pretende formar, da sua inserção regional e do seu papel social. Para tanto, a trajetória formativa, a metodologia de ensino e conceito de avaliação são elaborados no sentido de ensinar a formação de profissionais competentes, autônomos e éticos, com elevado senso de responsabilidade social. A FIT oferece um processo educativo que contribua para o desenvolvimento pessoal do aluno e de sua cidadania, despertando-lhe o senso crítico e a capacidade de julgar e agir. Espera-se que o egresso domine a sua área de conhecimento, assim como demonstre competência e habilidade na execução do conhecimento adquirido além do desenvolvimento de seu espírito crítico. Assim o aluno ao final do curso deverá apresentar:

- Postura ética e senso de responsabilidade social;
- Compromisso com o desenvolvimento sustentável da região;
- Competência profissional em sua área de formação;
- Formação científica;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Espírito investigativo;
- Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;

- Habilidades para desenvolver ações inter e multidisciplinares.

3.3 Políticas Institucionais

3.3.1 Políticas de Ensino

A Política de Ensino da Faculdade FIT de Taguaí está estruturada em dois eixos: os Princípios teórico-metodológicos acima descritos e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) número 9.394/96, a FIT tem como política de ensino ações pedagógicas vinculadas por um propósito de formação global. A IES inscreve-se, nestes termos, no contexto de pensar o tempo de graduação como tempo de formação. Desta forma, incluir jovens e adultos no pleno direito à educação superior de qualidade.

Dessa forma, a política vai ao encontro da realidade e das necessidades do aluno, buscando sua autonomia intelectual e preparando-o para as mudanças no universo do conhecimento. Pretende-se que a política de ensino de graduação propicie ao aluno constituir competências, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu autoaprimoramento e autorrealização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto.

A adoção dessa política de ensino pressupõe docentes permanentemente preparados para desafiar seus alunos à construção interativa do aprendizado, intervir no processo para aperfeiçoá-lo, utilizando metodologias e recursos diferenciados, notadamente as práticas sociointeracionistas, e uma proposta de avaliação que atue como agente de mediação entre o objeto a ser conhecido e investigado e a disposição do aluno para aprender.

Na prática, adotam-se as seguintes iniciativas pedagógicas:

- a) Estímulo à leitura, interpretação e produção de textos, preparando o aluno para aprender a aprender;

- b) Busca permanente de uma formação científica, entendendo o conhecimento como uma construção humana contínua;
- c) Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar, considerando que os problemas e questões do universo do conhecimento extrapolam o isolamento de cada disciplina;
- d) Interação entre teoria e prática, tanto nas disciplinas curriculares quanto nos estágios supervisionados;
- e) Equilíbrio entre aulas expositivas e participativas, valorizando a iniciativa do aluno e a constituição de competências, para que os conhecimentos possam refletir-se nas ações;
- f) Estímulo ao trabalho em equipe, uma vez que nenhum profissional, no mundo contemporâneo, trabalha isoladamente;
- g) Distribuição das disciplinas de formação básica nos primeiros anos dos cursos;
- h) Uso correto da Língua Portuguesa, sem abuso da erudição;
- i) Utilização de recursos áudio-visuais e de tecnologia aplicada à educação;
- j) Valorização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como demonstração da capacidade de investigação científica.
- k) Adoção de um programa de nivelamento para alunos com dificuldades em língua portuguesa e matemática.

Entender o Ensino, enquanto importante elemento do Plano de Desenvolvimento Institucional, a FIT age na construção de suas políticas, como algo sempre em construção tendo em vista as exigências decorrentes da sociedade contemporânea, em constante transformação.

Os NDEs gozam de plena autonomia na proposta de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como em todos os assuntos pertinentes à área

acadêmico-pedagógica, visando o bom funcionamento, a manutenção e a permanente busca da qualidade de ensino.

Este trabalho colegiado encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que os mesmos venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos, conforme o perfil definido para o egresso.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base as Diretrizes Curriculares e os Padrões de Qualidade referentes a cada curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas. O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostos para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de egresso;
- Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, atualizado cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se ao perfil dos alunos, permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

3.3.2 Flexibilidade dos componentes curriculares e aproveitamento de competências e estudos

A flexibilidade curricular ocorre progressivamente em todos os componentes curriculares dos cursos, considerando a metodologia de ensino baseada em resolução de problemas e aprendizagem ativa. A flexibilidade é mais notada nas Atividades Complementares, no Trabalho de Conclusão de Curso e no

Estágio Supervisionado, nas quais o aluno pode delinear trajetórias acadêmicas diferenciadas, com orientação docente.

Outro elemento importante de flexibilização do currículo é o aproveitamento de competências desenvolvidas fora da faculdade.

3.3.3 Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

A Faculdade oferece aos seus acadêmicos, oportunidades diferenciadas para a integralização dos componentes curriculares, permitindo a todos a oportunidade de cumprir em tempo, todas as obrigações acadêmicas, independente da disponibilidade inicial, adaptações ou disciplinas em dependência que o aluno tenha que cumprir, observando sempre o padrão de qualidade exigido para a formação do egresso conforme o perfil definido nos projetos pedagógicos dos cursos.

3.3.4 Políticas de Extensão

Para a Faculdade FIT de Taguaí a educação de qualidade ocorre por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão é uma forma de interação que deve existir entre o mundo acadêmico e a comunidade na qual está inserida. Assim, a instituição tem política integrar as atividades de extensão às propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo as suas comunidades interna e externa, com benefícios para ambas. Para isso, facilita todas as ações que promovam a participação da comunidade nas atividades acadêmicas, como objeto ou recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual de todos os envolvidos. Propõe, ainda, preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações extensionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas.

Para cumprir suas políticas de extensão propõe preparo permanente de docentes e discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações extensionistas que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção em realidades estudadas.

Consideradas como troca de relações e serviços entre comunidade externa e a Faculdade, as atividades de extensão desenvolvem-se a partir de propostas bilaterais: a Faculdade oferecendo seus serviços para o aperfeiçoamento da comunidade externa e esta contribuindo para a busca da excelência e adequação das propostas e da ação da comunidade acadêmica interna, prevendo trocas recíprocas nas áreas de ensino e de pesquisa.

Assim as diretrizes voltam-se para:

Articular o diálogo com a sociedade, para que as ações e transformações aconteçam reciprocamente;

Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, para que as ações extensionistas coadunem-se com as ações acadêmicas;

Utilizar distintas modalidades e meios de atividades de extensão, sob a forma de serviços, programas institucionais, de intervenção educativa, atividades culturais e de vínculo da prática profissional dos alunos do curso nas instituições da região, sob a forma de Estágio Supervisionado e outros;

Integrar a Faculdade no contexto social, sendo base para a produção do saber, recolhendo insumos para a constante revisão, revitalização e aperfeiçoamento da ação acadêmica.

Norteiam as **atividades extensionistas**, os seguintes princípios:

GLOBALIZAÇÃO: no sentido de oferecer atividades e serviços não fragmentados, mas propostos e efetivados de forma multidisciplinar, a partir de parâmetros institucionais também totalizadores;

INTEGRAÇÃO: como consequência da globalização, no sentido de possibilitar a realização de atividades que girem em torno de objetivos e linhas institucionais de extensão;

QUALIDADE: entendida como busca de efetividade, eficiência e eficácia das ações propostas em benefício do aumento e aperfeiçoamento do quociente educacional das pessoas envolvidas;

RELEVÂNCIA SOCIAL: buscando sempre o aperfeiçoamento da instituição, de seus diferentes segmentos e crescimento pessoal e ético da população integrada nas atividades;

APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE: em busca da adequação excelente às necessidades da comunidade e aos avanços da cultura, do mundo das ciências, das organizações, das relações sociais e de trabalho;

PARCERIA: em busca de melhores condições para trabalhos integrados que atendam às necessidades educacionais, sociais, econômicas e política da instituição e da sociedade envolvida;

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: no sentido de buscar ações que contribuam para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente para as gerações atuais e futuras.

Com este entendimento, as temáticas das atividades de extensão estão voltadas para:

- Educação Regional
- Agronomia e suas linhas de trabalho
- Meio ambiente e sustentabilidade
- Produção artística local, Memória e Patrimônio Cultural
- Desenvolvimento socioeconômico, Cidadania e Direitos Humanos
- Educação das Relações étnico-raciais e valorização da cultura afro e indígena
- Desenvolvimento de ações de educação em saúde, na perspectiva da atenção integral à saúde
- Sexualidade
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Diversidade e Inclusão
- Gestão Sustentável e Logística Reversa

De maneira geral, os objetivos voltam-se para:

Contribuir para maior integração Faculdade e comunidade, com benefícios recíprocos;

Desenvolver programas que possam contribuir para a melhoria da atuação da instituição e da sociedade na qual se insere;

Permitir a dinamização e atualização das propostas institucionais para que correspondam às exigências mais atuais da sociedade global e do aperfeiçoamento do homem-cidadão-profissional.

Os objetivos, de maneira mais específica, buscam:

Efetivar cursos, seminários, palestras, ciclos de debates, workshops e outras atividades, que possam contribuir para o crescimento educacional das pessoas que integram o ambiente externo e interno da instituição;

Promover culturalmente a população, as comunidades e instituições abrangidas pela ação institucional;

Prestar serviços educacionais aos órgãos governamentais e não governamentais da região, especialmente no que se refere à realização de concursos públicos, semanas culturais e outros;

Possibilitar, através de convênios de prestação de serviços, a divulgação de conquistas educacionais e técnicas da instituição, que possam melhorar a qualidade das atividades educacionais desenvolvidas por outras instituições de ensino;

Contribuir para a formação de profissionais e de melhoria da qualidade do clima organizacional, da cultura, e outros aspectos das instituições locais, através de atividades de aperfeiçoamento de Recursos Humanos.

3.3.5 Políticas de Pesquisa

Partindo do pressuposto de que a pesquisa é um grande recurso e mesmo o fator desencadeador e estimulador de aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a **Faculdade FIT** assume como política institucional desenvolver o gosto pela pesquisa, à ação criadora, responsável e ética, a partir de uma postura de investigação, reflexão, de curiosidade perante o novo e o diferente, buscando novos conhecimentos e procedimentos que possam complementar e estimular o processo de ensino-aprendizagem a alcançar graus mais elevados de excelência e melhorar a qualidade de vida da população envolvida.

O registro de toda produção científica de docentes e discentes da instituição é efetivada a partir das normas da ABNT e da instituição para trabalhos de investigação científica.

A **Faculdade FIT de Taguaí** entende a pesquisa como sendo uma atividade desafiante e integradora das funções de ensino e extensão, como oportunidade para criação de novos conhecimentos de forma sistemática, como elemento integrante da cultura da sociedade, fundamental à dinâmica social, econômica e cultural da região.

Constitui-se pressuposto para uma qualificada formação científica e interdisciplinar, que transcende o âmbito de uma única disciplina, para efetivar a unidade da ciência de forma crítica e criativa, necessária hoje e no futuro.

O arcabouço de pesquisa está organizado em torno do Programa de Iniciação Científica e da estrutura para elaboração dos TCCs, que contam com apoio institucional. Os alunos são estimulados a apresentar seus trabalhos no Encontro de Iniciação Científica. A Faculdade também oferece incentivo à produção e apresentação de trabalhos científicos, à divulgação dos resultados das pesquisas e à publicação em revistas científicas.

Por sua vez, os princípios que regem a pesquisa são:

QUALIDADE: entendida como eficiência, eficácia e efetividade da produção científica das diferentes disciplinas, por docentes e discentes, que deverão trazer contribuições para o próprio pesquisador, o

campo de conhecimento no qual a pesquisa se realiza, para a instituição e para a melhoria das condições de vida da população. Deve ser uma pesquisa com função social e política;

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE: pressupondo o aperfeiçoamento, a renovação ou complementação de pesquisa, anteriormente publicada, garantindo o avanço científico e a melhoria das condições de vida das populações;

INTERDISCIPLINARIDADE: enquanto circunstância inerente ao trabalho intelectual, condição essencial para o avanço de todo e qualquer trabalho de valor, seja do ponto de vista da geração de conhecimento novo, seja do ponto de vista da sua transferência sistemática e organizada;

RELEVÂNCIA SOCIAL: a pesquisa não pode desenvolver-se desligada do projeto socioeconômico de sua região. A pesquisa desta forma deve ser desenvolvida sob um ângulo pragmático, com finalidade de diálogo constante com a comunidade e setores produtivos;

PARCERIA: haverá esforços no sentido de desenvolver trabalho conjunto com outras instituições e empresas, para realização de parcerias, com conquistas mútuas.

RESPONSABILIDADE ÉTICA: no sentido de realizar pesquisas que respeitem os princípios da ética cristã e contribuam para ajudar o homem a SER e a humanidade a caminhar para melhores condições de vida.

O perfil da iniciação científica está voltado para:

- Oferecer formação científica aos alunos
- Desenvolver a ciência nas linhas de trabalho definidas pela coordenação de TCC e Iniciação Científica
- Abordar temas transversais, principalmente educação ambiental, educação das relações étnico-raciais e educação em Direitos Humanos
- Promover a produção cultural e artística regionais, a memória e o patrimônio cultural
- Desenvolver pesquisa como função social, embasada por princípios éticos, auxiliando o homem a “Ser”, com dignidade.
- Contribuir para o progresso das ciências e para a melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento da sociedade.

A Faculdade de FIT de Taguaí têm como objetivos gerais para a pesquisa:

Integrar ensino-pesquisa e extensão em busca da qualidade dos trabalhos educacionais que a instituição desenvolve;

Incentivar a pesquisa científica, estimulando a ação criadora, responsável e crítica, a partir de uma postura de investigação e de reflexão, que contribua para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, buscando complementar e estimular o ensino-aprendizagem a graus mais elevados de excelência e à uma melhor qualidade do ensino e da extensão, sempre em busca da qualidade da pesquisa e da produção científicas;

Enriquecer e aprimorar o conhecimento e a visão de mundo das pessoas envolvidas nas ações educacionais da instituição a partir de pesquisas de diferentes naturezas e em diferentes áreas, especialmente as abrangidas pelos cursos oferecidos;

Discutir os condicionantes econômicos, sociais, políticos e éticos subjacentes a todas as ações do ser humano, especialmente à pesquisa;

Definir linhas e referenciais temáticos para a pesquisa nas áreas de conhecimento envolvidas pelos cursos;

Buscar estratégias institucionais para incentivar a produção científica institucional e para divulgá-la no seu ambiente interno e externo criando cultura de pesquisa;

Desenvolver o gosto pela pesquisa e pela produção científica integrando professores, técnicos e alunos em processos de pesquisa institucional;

Qualificar discentes e docentes para adequação dos mesmos ao desenvolvimento técnico-científico da sociedade, preparando - os para o exercício consciente do trabalho dentro das diferentes áreas das ciências envolvidas pelos cursos oferecidos, para desenvolver pesquisa como função social, embasada por princípios éticos, auxiliando o homem a “Ser”, com dignidade, contribuindo para o progresso das ciências e para a melhoria das condições de vida das populações e desenvolvimento da sociedade;

Garantir condições para que docentes e discentes possam ser capacitados para a realização de pesquisas;

Valorizar a produção científica de docentes e discentes entendendo-a como diferencial de qualidade e possibilidade de integração das atividades de ensino, a pesquisa e a extensão;

Implantar projetos de pesquisa em parceria com instituições e órgãos da comunidade visando ao progresso científico de todas as pessoas envolvidas;

Aplicar, no cotidiano da instituição, os conhecimentos resultantes de pesquisas realizadas nas áreas de conhecimento abrangidas pelos cursos oferecidos;

Organizar semanas científicas que possam tornar públicos e discutir os resultados do processo de pesquisa da instituição, respeitadas as especificidades de seus diferentes curso;

Publicar normas que possam orientar a produção científica por docentes, discentes e técnicos dos diferentes cursos oferecidos.

Promover debates sobre aspectos relevantes de pesquisas realizadas por outras instituições na área dos cursos oferecidos, desde que do interesse da Faculdade;

Avaliar, julgando o mérito, a qualidade e pertinência dos trabalhos científicos produzidos pelos alunos dos diferentes cursos oferecidos.

Buscar estratégias para viabilizar, financeiramente, a efetividade da iniciação científica nas áreas dos cursos oferecidos e a publicação dos resultados dos estudos efetivados.

Constituem-se em **objetivos específicos** do projeto de pesquisa **da Faculdade FIT**:

Possibilitar que os alunos entendam o que conhecimento humano e distingam seus diferentes tipos e campos;

Enriquecer e aprimorar o conhecimento e a visão de mundo dos alunos a respeito das áreas de conhecimento específicas dos cursos oferecidos;

Adequar as normas gerais do projeto de pesquisa da instituição às especificidades de cada curso oferecido;

Garantir, a partir de estratégias diferenciadas, que os alunos entendam o que é um projeto de pesquisa, como efetivá-lo e como registrar seus resultados em diferentes tipos de relatórios;

Utilizar estratégias para que os alunos entendam que não há pesquisa sem a existência de um problema relevante a ser investigado na área de conhecimento envolvida, de questões de investigação, de hipóteses, pressupostos e de metodologias e instrumentos para investigação científica;

Oferecer condições para que alunos, docentes e técnicos da instituição conheçam e saibam elaborar diferentes tipos de pesquisa utilizando, para isso, diferentes métodos, estratégias e recursos de investigação;

Capacitar alunos para a elaboração de trabalhos científicos utilizando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT - e da instituição para a sua realização;

Discutir com todos os envolvidos no projeto de pesquisa da instituição a possibilidade, viabilidade e concretização de pesquisas interdisciplinares.

3.3.6. Políticas de Gestão

A Faculdade FIT de Taguaí adota um processo de gestão democrática em suas instâncias de decisão, garantindo a participação de representantes de diferentes segmentos no processo decisório, oportunizando assim iniciativas, decisões e ações coletivas e organizadas.

Para isso, procura ouvir as pessoas envolvidas em cada situação específica para que as ações a serem desencadeadas possam corresponder às necessidades e condições dos envolvidos e das comunidades nas quais estão presentes, de modo a concretizar sua missão e objetivos da forma mais adequada e objetiva possível.

Na Política de Gestão da Instituição, há uma preocupação com a inclusão social, a qualidade da educação, o respeito às diferenças e o desenvolvimento do senso de responsabilidade social. Isto ocorre por meio das seguintes práticas:

- Desenvolvimento de Projetos Sociais nas áreas da educação, saúde;
- Exercício continuado de auto-avaliação e redirecionamento das diretrizes e posturas institucionais;
- Atendimento ao discente, em busca de solução dos problemas;
- Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem;
- Interação com o Diretório Acadêmico e apoio às iniciativas dos alunos;

- Envolvimento do corpo técnico administrativo com a missão da Instituição;
- Promoção de um ambiente de trabalho motivador;
- Busca da satisfação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem;
- Manutenção de uma boa relação entre os alunos, entre alunos e professores e entre alunos.

3.4 Pós-Graduação

No caso da Pós-Graduação há ênfase em preparar o aluno com aprofundamento na área de estudo escolhida, incentivando o gosto pela pesquisa e pela ação criadora, a fim de efetivar processos de investigação científica que possam conduzi-lo a um entendimento diferenciado na resolução e respostas a situações-problemas do cotidiano profissional. Objetiva, ainda, capacitar docentes e discentes para atuarem como pesquisadores em áreas específicas envolvidas pelos cursos e programas, visando a integração da instituição com a comunidade local e regional, a partir de publicações de resultados de processos especiais de ensino e pesquisa.

4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

4.1. Programa de abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A Faculdade caminha, no atual momento, para o oferecimento de quatro novos cursos de graduação:

Nome do Curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Turno de Funcionamento	Ano de início
Administração	Presencial	40	Noturno	2023
Enfermagem	Presencial	35	Noturno	2023

4.2. Programa de abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

Programação de oferta de cursos de pós-graduação Lato sensu:

Nome do Curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Turno de Funcionamento	Ano de início
Gestão Escolar	Presencial	30	Diurno	2022
Educação ambiental	Presencial	30	Diurno	2022
Alfabetização e letramento	Presencial	30	Diurno	2023
Educação Lúdica	Presencial	30	Diurno	2023
Fitotecnia	Presencial	35	Diurno	2022
Agricultura sustentável	Presencial	35	Diurno	2024
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	Presencial	35	Diurno	2024
Enfermagem Obstétrica e Neonatal	Presencial	35	Diurno	2025

Gestão Logística Reversa	Presencial	35	Diurno	2024
Comércio Créditos de Carbono	Presencial	30	Diurno	2024

Programação de oferta de cursos de extensão:

Nome do Curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Turno de Funcionamento	Ano de início
Libras básico	Presencial	30	Diurno	2022
“Contaçon de História	Presencial	30	Diurno	2022
Alfabetização séries iniciais	Presencial	30	Diurno	2023
Inseminação artificial	Presencial	35	Diurno	2021
Nanotecnologia Agrícola	Presencial	35	Diurno	2022
Manejo Integrado na cultura da soja	Presencial	35	Diurno	2023
Estudo da Fertilidade do solo para as grandes culturas	Presencial	35	Diurno	2024
Agricultura de precisão	Presencial	35	Diurno	2025
Feridas e curativos	Presencial	35	Diurno	2023
Aleitamento materno	Presencial	35	Diurno	2024
Abordagem inicial do paciente grave	Presencial	35	Diurno	2025
Gestão Estratégica e bussiness Intelligence	Presencial	30	Diurno	2023
Gestão e produção de operações	Presencial	30	Diurno	2024
Gestão de Projetos SCRUM	Presencial	30	Diurno	2025

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

5.1. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente estão diretamente ligados à coordenação de cada curso, representado pelo coordenador de curso, com competências para orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso delineadas no Projeto Pedagógico de Curso; orientar os docentes na elaboração dos programas de cada disciplina, sob a forma de planos de ensino; fiscalizar a observância do regime escolar e o cumprimento dos programas e planos de ensino, bem como a execução de projetos e atividades complementares; acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito do curso, dentre outras.

Este trabalho ocorre por meio das reuniões Pedagógicas semestrais, por meio do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante, bem como de orientações individuais aos docentes, do acompanhamento dos diários de classe, das provas e atividades desenvolvidas pelos alunos, acompanhamento das notas atribuídas aos discentes, sempre intervindo quando se fizer necessário.

5.2. Incorporação de avanços tecnológicos

A Faculdade adotou uma gama de recursos tecnológicos voltados para o aprimoramento e atualização do processo de ensino-aprendizagem e preparação de alunos e professores para mundo contemporâneo. No momento, a IES conta com:

- Equipamentos audiovisuais e multimeios para as salas de aula;
- Práticas tecnológicas aplicadas à educação, que permitem ao aluno o primeiro contato com atividades à distância;
- Laboratório de Informática conectado com a internet para os alunos e professores;
- Site da Instituição, onde aluno pode acompanhar os resultados de seu desempenho acadêmico;
- Rede wireless;
- Adoção da versão completa do sistema acadêmico em toda a IES;

- Biblioteca Virtual;
- Periódicos Eletrônicos.

5.3. Atividades Práticas e Complementares

Conforme indicado no projeto pedagógico, as atividades práticas são obrigatórias e desenvolvidas em espaços apropriados, dependendo de sua natureza. Assim a Faculdade já estruturou uma Brinquedoteca, Laboratórios de Informática, Física, Química e Microbiologia, além de uma Fazenda Experimental. Foram firmados convênios com instituições escolares e não escolares para o desenvolvimento de atividades práticas importantes para a constituição das competências previstas nos Projetos de Curso.

Com o intuito de proporcionar maior qualidade no desenvolvimento das Atividades Complementares, a Faculdade desenvolve projetos sob orientação docente, organiza eventos, atividades culturais, palestras interdisciplinares, visitas técnicas, grupos de pesquisa, monitoria e firmou convênios com instituições públicas e privadas da região.

5.4. Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração dos currículos e as políticas

Os conteúdos e a elaboração dos currículos desenvolvidos nos cursos oferecidos pela Faculdade são selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e adequar-se-ão à natureza específica de cada curso oferecido e definidos pelo Núcleo Docente Estruturante, responsável pela concepção e implementação do Projeto Pedagógico. Nesse caso, o Colegiado de curso tem um papel consultivo.

Este processo é realizado por meio de reuniões pedagógicas regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O perfil de egresso delineado nos PPCs;
- As particularidades dos alunos, permitindo a integração com conteúdos afins;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;

- Interdisciplinaridade e flexibilidade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

5.5. Inovações significativas e políticas de ensino

Os NDEs adotaram uma diretriz pedagógica em função do perfil esperado do egresso Faculdade e a realidade em que o aluno está inserido. Nessa perspectiva, a Faculdade adota uma metodologia de ensino baseada na teoria sócio interacionista, onde o professor é um mediador na construção do conhecimento que se dá através de interações, sendo o aluno parte de um contexto social.

O desenvolvimento de Políticas e de materiais pedagógicos próprios da Faculdade e dos docentes é incentivado pela IES. Os NDEs contam com autonomia para elaboração dos Projetos de Curso e para as propostas das Atividades Complementares, Práticas Curriculares, Iniciação Científica e Estágio. Os professores são encorajados a desenvolver materiais pedagógicos próprios, inclusive com possibilidade de tombamento na Biblioteca da Faculdade.

5.6. Normatização para o Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é normatizado em cada curso por meio do Regulamento de Estágio, documento elaborado pelo respectivo NDE. No regulamento são definidos os objetivos do estágio, a carga horária, os campos de estágio, as formas de orientação e supervisão, o formato de Relatório e o aproveitamento para integralização da carga horária.

Cada aluno é orientado pelo Coordenador de Estágio, um membro do NDE designado pelo Coordenador de Curso. Compete ao Coordenador de Estágio:

- Esclarecer aos alunos os objetivos do Estágio Curricular Supervisionado, a forma de avaliação e as metodologias a serem empregadas;
- Formalizar convênios para atuação dos alunos nos campos de estágio;
- Elaborar, junto com cada aluno, o programa de aprendizado profissional e os planos de atividades;

- Avaliar as condições do campo de Estágio.

No campo de Estágio, o discente deve ser acompanhado por um Supervisor, cuja função consiste em:

- Acompanhar o desenvolvimento do trabalho e a execução do cronograma proposto;
- Orientar o estagiário para um bom aproveitamento das atividades;
- Conferir e assinar o Relatório de Final elaborado pelo estagiário.

Com base no Relatório Final, o Coordenador de Estágio avalia o aproveitamento do aluno com a menção “suficiente” ou “insuficiente”. O Relatório Final é, então, encaminhado à Secretaria Acadêmica para arquivamento no prontuário do aluno. Se a menção for “suficiente”, as horas serão contabilizadas para integralização da carga horária total de Estágio Supervisionado.

6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

6.1. Critérios de seleção e contratação dos professores

O corpo docente é selecionado a partir de Concurso que envolve análise de currículo, entrevistas, uma aula probatória como prova de didática e prova de título, tendo em vista o enquadramento dos docentes a partir da definição de níveis distintos de salários, como dispõe o Plano De Carreira do Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema.

A contratação ocorre nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), do Plano de Carreira e normas regimentais.

A idoneidade profissional e a capacidade didática são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério da Faculdade FIT de Taguaí.

6.2. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

O Plano de Carreira detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura do desenvolvimento acadêmico e o crescimento profissional dos docentes da Faculdade.

O quadro do magistério da instituição é constituído por quatro categorias e 15 faixas salariais para cada categoria, conforme evolução funcional prevista no Plano de Carreira. As categorias são: 1 - Professor Especialista; 2 - Professor Mestre; 3 - Professor Doutor; e Professor Pós-Doutor.

A presidência da mantenedora lançará O Programa de Educação Continuada para institucionalizar a política de capacitação dos recursos humanos da Instituição. O Programa prevê um conjunto de ações e instrumentos, e tem por objetivo principal o oferecimento de cursos em todos os níveis, especialmente de pós-graduação lato na Faculdade FIT ou em outras Instituições, com bolsas de estudos totais ou

parciais. Este plano será executado em articulação com os demais planos voltados para o aprimoramento dos recursos humanos da instituição.

A instituição também oferecerá aos seus professores os seguintes incentivos:

- Concessão de auxílio para que seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim;
- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente.

6.3. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente

6.3.1. Requisitos de titulação

O perfil pretendido do docente da Faculdade FIT de Taguaí exige formação sólida e capacidade de rápida adaptação às mudanças no mundo do conhecimento, além de cultura geral aprimorada. Este profissional deve corresponder também ao que a Instituição postula em relação ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, deve estimular e desafiar seus alunos a alcançar níveis e formas de pensamento mais complexas, capacitando-os extrapolar o ensino cartesiano e mecânico.

Na contratação de professores, a titulação mínima exigida é a especialização *lato sensu*, preferencialmente na área em que irá lecionar. A Faculdade manterá, no mínimo, quatro professores titulados em programas de pós-graduação *stricto sensu* em cada curso.

6.3.2. Experiência profissional do corpo docente

A Faculdade valoriza sobremaneira as condições dos docentes para trabalho interdisciplinar e, nesse sentido, valoriza não só a experiência no ensino superior como docentes, mas também sua atuação profissional não acadêmica, de forma que possam trazer contribuições ao seu trabalho na área dos componentes curriculares pelos quais responde.

Em função dessa política, atualmente, o corpo docente comprometido com a Faculdade apresenta grande experiência profissional acadêmica no ensino superior, na educação básica e em áreas não acadêmicas.

6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho dos professores da Faculdade obedece ao previsto na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT - e na Convenção Coletiva de Trabalho, assim como o que se encontra no Plano de Carreira do Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema.

Os docentes são contratados como Professores de Ensino Superior e podem enquadrar-se em três regimes de dedicação:

- Regime de Dedicação Integral (TI): quando o docente se compromete a cumprir quarenta horas semanais de trabalho, no desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão ou de administração superior ou acadêmica;
- Regime de Dedicação Parcial: quando o docente se compromete a cumprir doze horas semanais de trabalho, no desempenho de atividades de ensino, pesquisa, extensão ou de administração superior ou acadêmica ou;
- Horista: quando o docente se compromete a cumprir atividades de ensino, em número de horas-aula estabelecidas na atribuição semestral, podendo variar de acordo com o planejamento curricular dos cursos em cada semestre.

A Faculdade adota a seguinte ordem de procedimentos para a substituição eventual de professores do quadro docente do curso envolvido:

- 1º. Professor habilitado, já contratado, que leciona o mesmo componente curricular no curso envolvido;
- 2º. Professor habilitado, já contratado, que leciona o mesmo componente curricular em outro curso;
- 3º. Professor habilitado, já contratado, que leciona outro componente curricular no curso envolvido;

4º. Professor habilitado, já contratado, que leciona outro componente curricular em outro curso da mesma instituição;

5º. Professor habilitado a ser contratado por tempo determinado para as aulas eventuais.

6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

A Faculdade planeja a expansão de seu corpo docente em conformidade com a abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação. Sempre que possível, serão aproveitados os professores já comprometidos e elevar sua dedicação na Faculdade, aumentando a proporção de docentes em Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP). Na medida em que se fizer necessário, serão também contratados novos professores. Todo esse processo terá em vista também o objetivo de ter uma proporção maior de docentes titulados em programas de pós-graduação stricto sensu.

As tabelas abaixo ilustram a dimensão, titulação e regime proposto para o corpo docente nos anos deste PDI:

2021	TI	TP	HO	TOTAL
Especialistas	0	0	15	15
Mestres	0	10	0	10
Doutores	4	0	0	4
TOTAL	4	10	15	29

2022	TI	TP	HO	TOTAL
Especialistas	0	0	13	13
Mestres	0	13	0	13
Doutores	6	0	0	6
TOTAL	6	13	13	32

2023	TI	TP	HO	TOTAL
Especialistas	0	0	10	10
Mestres	0	20	0	20
Doutores	6	0	0	6
TOTAL	6	20	10	36

2024	TI	TP	HO	TOTAL
Especialistas	0	0	10	10
Mestres	0	21	0	21
Doutores	7	0	0	7
TOTAL	7	21	10	38

2025	TI	TP	HO	TOTAL
Especialistas	0	0	13	13
Mestres	0	21	0	21
Doutores	8	0	0	8
TOTAL	8	21	13	42

7. CORPO DISCENTE

7.1. Procedimentos de atendimento dos alunos

7.1.1. Órgãos de atendimento dos alunos

A Faculdade FIT de Taguaí mantém um canal aberto de comunicação com os alunos junto à Mantenedora, à Direção Geral e à Coordenação de cada curso. A Direção e a Coordenação da Faculdade trabalham de portas abertas para atendimento dos alunos em busca de respostas às questões apresentadas. A ouvidoria ocorrerá por meio de um canal virtual no site da Faculdade (www.fittaguai.com.br).

7.2. Formas de acesso aos cursos

O acesso à Faculdade ocorre por meio de Processo Seletivo. Todos os candidatos participam de uma redação classificatória e eliminatória sobre temas da sociedade contemporânea e conhecimentos próprios do ensino médio. Assim, a prova possibilita identificar as habilidades do candidato em sintonia com as Diretrizes e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. O aluno também pode ingressar na IES por meio de transferência.

7.3. Apoio psicopedagógico

O Núcleo de Apoio ao Discente - NAD - é o órgão responsável pelo Apoio Psicopedagógico. O funcionamento do Apoio Psicopedagógico visa cumprir, dentre outros, os seguintes objetivos gerais:

- I – Auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;
- II – Realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III – Acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho

acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

IV – Auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

As orientações consistem em:

Apoio Psicopedagógico – As atividades desenvolvidas têm como alvo problemáticas desenvolvimentais, dificuldades de aprendizagem e de realização escolar, problemas sociais ou de comportamento, educação especial, etc. O apoio será dado diretamente ao aluno ou através da colaboração com professores e outros profissionais.

Orientação Escolar e Profissional – tem como objetivo apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e do seu projeto de vida, promovendo o autoconhecimento, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como de referenciais de emprego e profissões.

Orientação ao Portador de Transtorno de Espectro Autista – Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764/2012, a Faculdade garante proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista. O aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes à sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição, no trabalho e na família.

7.4. Programa de apoio financeiro

A inclusão social faz parte da missão da IES. A Faculdade concede bolsas de estudo de até 50% do valor da mensalidade, por meio de convênios ou decisão do Comitê de Bolsas, formado por um membro indicado pela mantenedora, um membro indicado pelo corpo docente e um funcionário técnico administrativo. A FIT também disponibiliza um sistema de financiamento próprio, o Fiesfit, disponível para todos os alunos com financiamento sem juros e início do pagamento do saldo devedor somente após a formatura.

7.5. Programa de Nivelamento

Diagnóstico realizado pelos NDE's identificou no egresso do ensino médio regional formação incompleta do ensino médio. Uma deficiência que prejudica bastante a aprendizagem é a dificuldade do aluno em ler e interpretar textos acadêmicos. Em face do exposto, a Faculdade estruturou um Programa de Nivelamento transversal, que perpassa diversas iniciativas da Instituição, formado pelos seguintes componentes:

- Metodologias de ensino diferenciadas que favorecem os alunos a superar suas dificuldades;
- Matriz curricular estruturada de modo mais didático e favorável à aprendizagem;
- Corpo docente com formação e experiência adequados ao perfil do alunado;
- Atividades Complementares e Práticas Curriculares propícias ao desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o ensino superior;
- Oferta de um curso específico de nivelamento.

7.6. Organização estudantil

A Instituição oferece espaço físico ao Diretório Acadêmico, apoiando-o em suas atividades. A Faculdade também promove condições para que aconteça continuamente o intercâmbio de ideias e experiências entre todos os semestres e cursos da Instituição, colocando à disposição dos alunos estrutura e oportunidade para que organizem atividades de interesse comum.

7.7. Acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo manter um diálogo constante com o egresso, facilitando o processo de educação continuada e servindo como um dos instrumentos de autoavaliação da Faculdade, através do desempenho profissional dos ex-alunos. Esses dados representarão também elementos importantes para o NDE de cada curso repensar o Projeto Pedagógico.

8. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1. Critérios de seleção

A contratação do corpo técnico-administrativo é realizada nos termos do Plano de Carreira do Instituto de Serviços Educacionais do Vale do Paranapanema, nas normas regimentais e de acordo com a legislação trabalhista.

A admissão dos profissionais do corpo técnico-administrativo é condicionada à existência de vagas e, quando esgotada a possibilidade de preenchimento interno, ocorrerá processo seletivo, de caráter classificatório, no qual deverá constar entrevista e/ou provas de conhecimento específico para o exercício do cargo, prova de títulos e prática técnica específica, quando o cargo exigir. As condições e regulamentos que regem o processo seletivo interno são idênticos aos que regem o processo seletivo externo, estabelecido no Plano de Carreira.

O preenchimento de uma vaga é sempre solicitado pelo Diretor da Faculdade, por meio de uma Requisição de Pessoal à Mantenedora.

8.2. Políticas de qualificação

O Plano de Carreira do Instituto de Serviços Educacionais Vale do Paranapanema detalha as formas de ingresso, regime de trabalho, bem como remuneração, promoção, afastamento, desenvolvimento profissional, direitos e deveres, de forma a propiciar a implantação segura do crescimento profissional do corpo técnico-administrativo.

A capacitação dos recursos humanos da Instituição é realizada de forma contínua e institucionalizada. A Mantenedora oferece cursos de capacitação, bolsas de estudo para cursos de graduação e pós-graduação presenciais e on-line. Além disso, a Faculdade promove encontros com funcionários para troca de experiência e orientação sobre as atividades profissionais.

A presidência da Mantenedora institui por meio de Portaria Interna o Programa de Educação Continuada, visando à aplicação e a consolidação desta política.

8.3. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

A Faculdade planeja a expansão de seu corpo técnico-administrativo em sintonia com a formação de novas turmas nos cursos existentes e a abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação.

A tabela abaixo ilustra a dimensão do corpo técnico administrativo proposto para o período deste PDI:

CARGOS	2021	2022	2023	2024	2025
Auxiliar Administrativo	1	1	2	2	3
Biblioteca	1	1	1	1	1
Diretoria	1	1	1	1	1
Manutenção e Limpeza	1	1	1	1	2
Comunicação e Marketing	1	1	1	1	2
Secretaria Acadêmica	1	1	2	2	2
Técnico de Laboratório	1	1	1	1	1
Vigilância	1	1	1	1	1
TOTAL	6	8	10	10	13

9. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

9.1. Estrutura organizacional da IES

A organização administrativa da Faculdade é composta pelos seguintes órgãos:

- Órgãos normativos, consultivos e deliberativos - Conselho Superior, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados dos Cursos;
- Órgãos executivos da Faculdade - Diretoria e Coordenações de Cursos;
- Órgãos de apoio técnico-pedagógico - secretaria acadêmica, biblioteca e laboratórios.

O Conselho Superior é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. É constituído:

- I - pelo Diretor, seu Presidente;
- II - pelos coordenadores de Curso;
- III - pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação - ISE;
- IV - por 1 (um) representante dos professores;
- V - por 1 (um) representante da mantenedora, por ela indicado;
- VI - por 1 (um) representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE - de cada curso de graduação tem a atribuição de acompanhamento do curso, sobretudo no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico. Atendendo a Resolução 01/2010 da CONAES, o NDE de cada curso é composto por pelo menos cinco docentes que exercem liderança acadêmica, sendo que pelo menos 60% de seus membros com titulação de mestre ou doutor e todos os membros em regime de trabalho parcial ou integral e pelo menos 20% em tempo integral.

O Colegiado de Curso é órgão superior de caráter consultivo para as questões acadêmico-pedagógicas de cada curso, com as funções precípuas de favorecer a participação discente e representar o curso junto à Faculdade. É constituído por:

- I - um representante docente, escolhido por seus pares;

II - um representante discente, escolhido por seus pares;

III - o coordenador do curso.

A Diretoria é representada pelo Diretor Geral da Faculdade, designado pela Mantenedora. É o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades da Faculdade.

A Coordenação de Cursos assume na Instituição a função de responder pelo funcionamento geral do curso em seus aspectos administrativo, pedagógico e político.

Os Órgãos de apoio técnico-pedagógico dão suporte às atividades acadêmicas e incluem a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca e os Laboratórios.

A Secretaria Acadêmica é o órgão que coordena os registros acadêmicos da Instituição.

A Biblioteca funciona como um centro prestador de serviços de informações, atendendo às necessidades da comunidade interna e externa em termos de pesquisas, levantamentos bibliográficos, normas para TCC e acesso à internet.

Os laboratórios funcionam como centros de apoio ao ensino e pesquisa nas áreas envolvidas pelos cursos existentes.

9.2. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A Mantenedora é responsável pela Faculdade perante as autoridades públicas e o público em geral, devendo tomar as medidas necessárias para o seu bom funcionamento, colocando à sua disposição os bens móveis necessários e assegura à mesma os suficientes recursos financeiros de custeio e investimento.

Nessa relação é importante ressaltar a autonomia da Faculdade no que se refere à autoridade própria de seus órgãos colegiados e executivos.

Compete aos órgãos colegiados da Faculdade a elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos cursos, bem como a deliberação sobre assuntos pertinentes à área acadêmico-pedagógica, visando ao bom funcionamento e a permanente busca da qualidade de ensino.

9.3. Procedimento de Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação da Faculdade fundamenta-se na Lei 10.861 de 2004 (Lei do SINAES), para adequar-se à nova orientação expressa pelo SINAES no tocante à avaliação das Instituições de Ensino Superior. A proposta levou em consideração as orientações de documentos e seminários do SINAES e a troca de experiências com instituições congêneres.

A autoavaliação deverá contemplar dez dimensões previstas na Lei do SINAES, organizadas em cinco eixos, conforme orientação de NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Comissão Própria de Avaliação é responsável por coordenar e executar o processo de autoavaliação da Faculdade, tornando-o efetivo, propondo procedimentos, analisando resultados e apresentando-os à comunidade acadêmica.

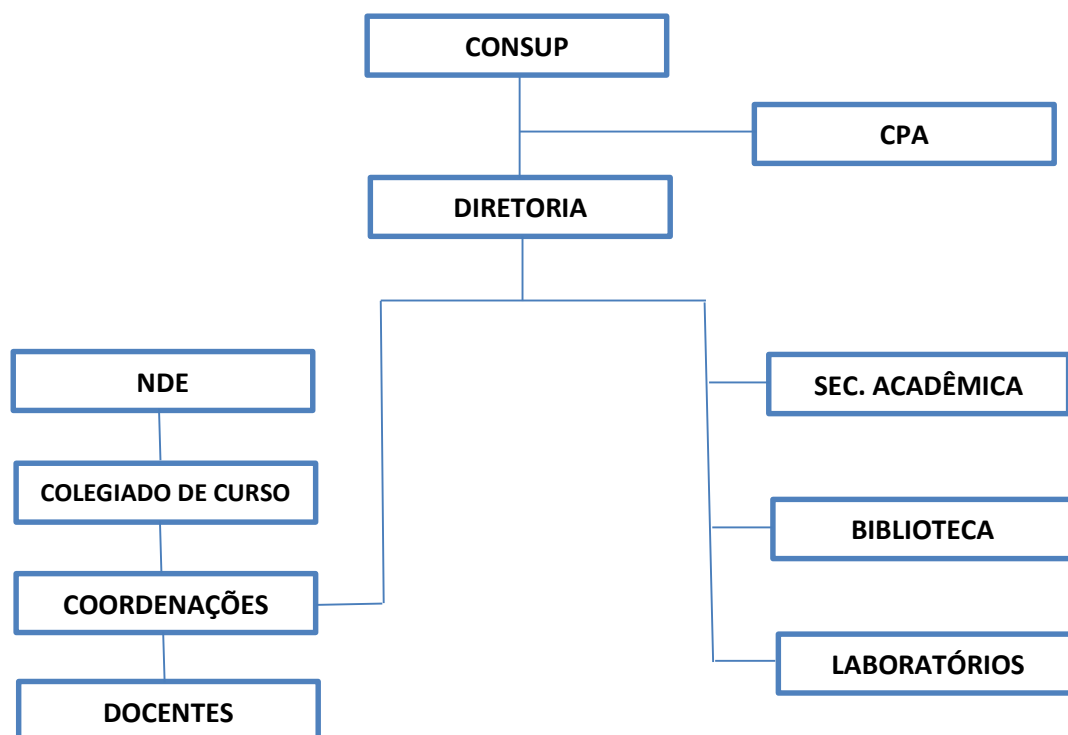
A comissão é composta por:

- I - um representante docente, indicado pelo Conselho Superior;
- II - um representante discente, escolhido por seus pares;
- III - um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares;
- IV - um representante da sociedade civil, escolhido pelo Conselho Superior.

A autoavaliação da Faculdade é realizada a cada semestre e inicia-se com o trabalho de sensibilização dos envolvidos quanto à relevância do processo para o crescimento e melhoria da Instituição. Posteriormente serão aplicados questionários a todos os segmentos da comunidade acadêmica. A CPA deve, então, reunir-se para a elaboração de um Relatório Anual, apontando as fragilidades e pontos fortes da Faculdade nas dez dimensões analisadas. Também devem ser considerados os resultados de avaliações do ENADE e os Relatórios de Avaliação de *in loco* realizadas pelo INEP.

Por fim, as análises são apresentadas aos segmentos da Faculdade, como indicativos para refletir sobre seus fazeres educativos, redimensionando e reorientando entendimentos e posturas que façam cumprir mais acertadamente a Missão da Faculdade, repercutindo na sociedade em que está inserida.

10. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



11. INFRAESTRUTURA

O campus principal da Faculdade situa-se na Rua das Acácias, 110 – Jardim Primavera – em Taguaí.
A fazenda Escola fica na Estrada Bairro do Saltinho Km 4, também em Taguaí.

A estrutura do campus principal é composta por:

- 11.1. Área de Interação – Espaço de Conveniência**
- 11.2. Auditório I**
- 11.3. Banheiros**
- 11.4. Sala de Estudos**
- 11.5. Brinquedoteca**

Figura 02 – Brinquedoteca da Faculdade



- 11.6. Cantina**
- 11.7. Sala da Direção Geral**
- 11.8. Estacionamento**
- 11.9. Gabinete para Professor em TI**

11.10. Laboratório de Informática

Figura 03 – Laboratório de Informática



11.11. Sala da CPA

11.12. Salas de Aula

11.13. Salas da Coordenação de Pedagogia e Engenharia Agrônômica

11.14. Secretaria Acadêmica

Figura 04 – Secretária Acadêmica



11.15. Sala dos Professores

Figura 05 – Sala dos Professores



11.16. Biblioteca

Figura 06 – Entrada da Biblioteca



Figura 07 – Ambiente para estudos individuais



A Biblioteca da Faculdade FIT de Taguaí foi fundada em 2015, tendo como missão oferecer suporte informacional, disseminar informações especializadas visando à formação e o aprimoramento do conhecimento técnico, científico e cultural de alunos, professores e funcionários.

A Biblioteca está localizada em uma área de 55 metros quadrados na Faculdade, onde se encontra todo o acervo, o espaço físico tem uma ótima iluminação e o ambiente é mantido em perfeita limpeza.

Há um espaço para estudos em grupo e um ambiente para estudos individuais, em um espaço totalmente adaptado para permitir o acesso aos portadores de necessidades especiais e sinalização compatível aos recursos oferecidos.

Horário de funcionamento

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta-feira das 13:30 às 22:30 horas e aos sábados das 8 às 12 horas.

A biblioteca atende a comunidade interna, externa e civil

Acervo

O acervo encontra-se informatizado, permitindo a pesquisa através de autor, título ou assunto, possibilitando que o usuário verifique a existência da obra desejada e tenha acesso rápido a ela.

O acervo da Biblioteca é organizado segundo a Classificação Decimal de Dewey, catalogado sob as normas do Código Anglo Americano de Catalogação – AACR2 e para classificação de autores é adotado a tabela Cutter, todos sistemas adotados internacionalmente para tratamento técnico de acervos do mundo todo.

O acervo está também devidamente armazenado conforme princípios de conservação em estantes de aço, longe da luz solar direta e totalmente identificado para maior comodidade do usuário. Quanto à segurança possui extintores de incêndio, luzes de emergência e sinalização.

A Biblioteca da Faculdade conta com três computadores, sendo um aparelho de uso da bibliotecária e dois para consulentes.

Expansão do acervo biblioteca

Os materiais que fazem parte do acervo da Biblioteca FIT são escolhidos por um grupo de pessoas formado pelo Corpo Docente, Diretor e Coordenadores de Curso. Essa seleção visa atender a bibliografia básica e complementar das disciplinas oferecidas pelos cursos existentes na IES.

Diante dos critérios de seleção e uma atualização precisa do acervo, busca-se atender as solicitações das ementas dos programas de ensino e garantir a renovação de periódicos.

Para manter a qualidade da coleção, os seguintes critérios de formação de acervo deverão ser considerados:

- Adequação do material aos objetivos educacionais da Instituição;
- Autoridade do autor;
- Nível de atualização do material;
- Equilíbrio e organização da obra à distribuição do conteúdo;
- Custo justificável, considerando-se a verba disponível e a possibilidade de substituição por outros itens já constantes do acervo;
- Idioma acessível aos usuários.

Aquisição

As solicitações de compra deverão ser preenchidas pelo Corpo Docente da FIT diretamente na Base de Dados da biblioteca, indicando também a quantidade necessária de cada material.

Após a análise feita pelo Bibliotecário responsável a solicitação será encaminhada a Direção Geral. A Direção Geral avaliará a solicitação e devolverá à Biblioteca com aval para aquisição. Por sua vez, a

Biblioteca iniciará o processo de aquisição solicitando ao responsável pelas compras a licitação dos materiais. Após aprovação do pedido será efetuada a aquisição.

Doações

As doações poderão ser feitas por qualquer pessoa, as obras serão analisadas pelo Bibliotecário responsável, e somente serão adicionados ao acervo se atenderem os interesses da Biblioteca.

Na análise o Bibliotecário irá avaliar o estado de conservação do livro, conceituação da editora e da obra, data de edição, relevância para o acervo, etc. Se o material atender aos requisitos, o mesmo será incorporado ao acervo.

Descarte

Chamamos descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, e seja para ser doado a outras instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço.

A biblioteca adota para o descarte de livros os seguintes critérios:

- Inadequação do conteúdo mediante ao acervo;
- Desatualização – a aplicação deste conceito pode variar mediante a área de conhecimento;
- Condição física – mediante a relevância da obra para o acervo, estudar a possibilidade de substituição ou recuperação do material.
- Número de exemplares existentes.
- Relevância do título para a área.
- Existência de outro título mais atualizado.

Serviços oferecidos

A Biblioteca oferece diversos serviços à sua comunidade como:

- Consulta sob a forma de livre acesso às estantes para a comunidade interna e externa;
- Consulta, empréstimo e reserva informatizados;
- Orientação bibliográfica que consiste em nortear o aluno/professor quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis na Biblioteca e às fontes de pesquisa existentes, tais como catálogos, bases de dados, Internet, entre outros e auxílio na localização das publicações desejadas;
- Levantamento bibliográfico destinado ao corpo docente da Faculdade que consiste no levantamento da bibliografia sobre determinado assunto ou autor, segundo especificações definidas pelo próprio solicitante;
- Visita técnica para a comunidade externa e novos alunos.

Além destes serviços, a IES disponibiliza uma área do site institucional à sua biblioteca, onde estão disponíveis diversos serviços, dentre os quais estão:

- Informações sobre o regulamento e funcionamento da biblioteca;
- Links de bibliotecas nacionais e internacionais;
- Links para periódicos
- Acesso ao portal da Capes.

Expansão física da Biblioteca

Há um plano de expansão física da Biblioteca. O plano consiste em integrar a Sala de Estudos, que hoje encontra-se ao lado da Biblioteca. Assim, os alunos poderão realizar consultas bibliográficas e pesquisas sem a necessidade de empréstimo de livros.

A Fazenda Escola e o conjunto de laboratórios são localizado na Estrada Bairro do Saltinho, km 4.

Figura 08 – Fachada da Fazenda Escola



Sua infraestrutura é composta por:

- 11.17. Área de Interação**
- 11.18. Banheiros**
- 11.19. Estacionamento**
- 11.20. Gabinete para professores em TI**
- 11.21. Laboratório de Física**
- 11.22. Laboratório de Microbiologia**
- 11.23. Laboratório de Química**

Figura 09 – Laboratórios de Química e Microbiologia



11.24. Sala de Professores

11.25. Fazenda Escola, formado por:

- Terreiro de Café
- Tulha
- Área Didática e Experimentação Agrícola
- Barracão Zootécnico
- Complexo de Mecanização
- Confinamento para Bovinos
- Estufa
- Horta Experimental
- Lago para criação de peixes

- **Mihocário**
- **Pocilga para criação de suínos**
- **Pomar didático**

Há ainda um convênio para uso do Centro Educacional Rui Gonçalves de Oliveira, um auditório que dispõe de um data show, caixas de som articuladas, palco e sistema de som. Possui carteiras conjugadas e comporta 180 pessoas. O setor de recursos audiovisuais pode disponibilizar outros equipamentos, tais como: sistema de som, computador, data show, retroprojetor, aparelho de DVD e vídeo cassete para fazer uso neste espaço.

12. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A instituição preparou-se para atender aos requisitos de acessibilidade, tomando as providências necessárias relativas à promoção da acessibilidade, atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia total ou assistida, por pessoas com necessidades especiais.

Com relação aos prédios, as construções foram projetadas para plena acessibilidade aos ambientes e mobilidade dentro dos espaços. Não há degraus e os desníveis são transpostos por rampas. Os banheiros também estão preparados aos usuários de cadeira de rodas e, para aumentar a segurança, foram instalados corrimãos.

Na entrada da Faculdade foi demarcada uma vaga exclusiva para carro adaptado a PNE, com faixa de pedestres e guia rebaixada.

Com relação aos equipamentos, há bebedouros apropriados. A Biblioteca e a Sala de Informática também estão acessíveis a este perfil de usuário. Nestes computadores, os PNE podem consultar o acervo da Biblioteca e navegar pela internet. No site da Faculdade, podem informar-se sobre as atividades da Instituição. Além disso, há um campo para acessar o sistema acadêmico.

Foi implantado, ainda, um sistema de sinalização para facilitar o acesso e a mobilidade a este perfil de usuário, além de informá-los sobre os equipamentos e dispositivos.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, há piso tátil e placas em braille para identificar os ambientes. A Faculdade FIT de Taguaí está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Com relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a Faculdade está igualmente comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

De igual maneira, a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista conta com apoio da IES no ingresso e continuidade dos estudos. Para tanto, o NAD – Núcleo de Apoio ao Discente – oferece apoio psicopedagógico para garantir atendimento nas dificuldades referentes à vida escolar, à aprendizagem e qualidade de relacionamento com seus colegas na instituição, no trabalho e na família.

13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025
Mensalidades (+)	1240.000,00	1.525.000,00	2.135.000,00	2.737.000,00	3.750.000,00
Bolsas (-)	120.000,00	148.000,00	185.000,00	232.000,00	306.000,00
Inadimplência (-)	80.000,00	98.000,00	122.000,00	158.000,00	208.000,00
Taxas (+)	24.000,00	30.000,00	40.000,00	49.000,00	70.000,00
RECEITA OPERACIONAL	1.064.000,00	1.309.000,00	1.868.000,00	2.396.000,00	3.306.000,00
DESPESAS	2021	2022	2023	2024	2025
1 PESSOAL					
Docentes	520.000,00	640.000,00	780.000,00	1.014.000,00	1.470.000,00
Técnicos Administrativos	96.000,00	118.000,00	147.000,00	179.000,00	220.000,00
Encargos	120.000,00	150.000,00	177.000,00	224.000,00	290.000,00
2 MANUTENÇÃO					
Manutenção	24.000,00	29.000,00	36.000,00	49.000,00	70.000,00
Despesas Administrativas	24.000,00	29.000,00	36.000,00	47.000,00	62.000,00
3 INVESTIMENTOS					
Mobiliários	35.000,00	44.000,00	55.000,00	70.000,00	79.000,00
Investimentos	20.000,00	25.000,00	39.000,00	59.000,00	60.000,00
Acervo Bibliográfico	25.000,00	34.000,00	42.000,00	101.000,00	117.000,00
Equipamentos	40.000,00	57.000,00	70.000,00	97.000,00	135.000,00
4 OUTROS					
Eventos	25.000,00	40.000,00	42.000,00	72.000,00	80.000,00
Captação e Treinamentos	24.000,00	29.000,00	32.000,00	36.000,00	49.000,00
Pesquisa e Extensão	18.000,00	24.000,00	39.000,00	59.000,00	75.000,00
TOTAL DAS DESPESAS	971.000,00	1.219.000,00	1.495.000,00	2.007.000,00	2.703.000,00
REINVESTIMENTOS	93.000,00	90.000,00	373.000,00	389.000,00	603.000,00
NÚMERO DE ALUNOS	195	240	315	385	470